

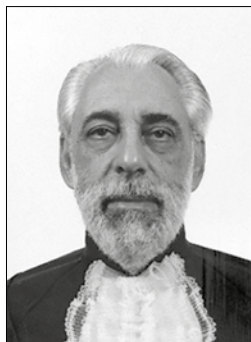
Capítulo 6

Gestão do Ensino de Graduação na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e o Curso de Medicina: 1982 - 1992

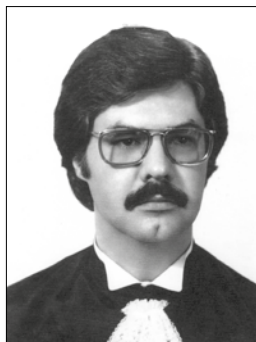
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, Valdes Roberto Bollela, Luiz Ernesto de Almeida Troncon

Quadro 1 - Gestores do Ensino de Graduação na Quarta Década da FMRP

Coordenadores / Presidentes*



*Prof. Dr. Jarbas
Leite Nogueira
12/1980 a 04/1983*



*Prof. Dr. Claudio R.
Carvalho Rodrigues
04/1983 a 04/1991*



*Prof. Dr. José
Antunes Rodrigues
04/1991 a 04/1993*

Vice-Coordenadores/ Vice-Presidentes*



*Prof. Dr. Frederico
Guilherme Graef
12/1980 a 04/1983*



*Prof. Dr. Fernando
Morgan de A. Corrêa
04/1983 a 08/1985*



*Prof. Dra.
Maria Cristina
de O. Salgado
08/1985 a 04/1991*



*Prof. Dr. Francisco
Eulógio Martinez
04/1991 a 2003*

Fotografias do Acervo do Centro de Memória e Museu Histórico da FMRP-USP.

** De 1971 até a entrada em vigor da reforma do Estatuto da USP, em 1988, a denominação era “Comissão Coordenadora de Ensino” e seus gestores “Coordenador e Vice-Coordenador”. A partir desta data deveria passar a chamar Comissão de Graduação e seus gestores “Presidente e Vice-Presidente”.*

Nos primeiros anos do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), os objetivos, tópicos de ensino e métodos de avaliação das disciplinas eram determinados unicamente pelos Departamentos por elas responsáveis¹, cujas siglas constavam na identificação de cada uma das disciplinas.

O Decreto Estadual 37.077, de agosto de 1960, que dispõe sobre o Regulamento da FMRP, determinou a existência de uma Comissão de Ensino “*com funções consultivas*”, que deveria ser eleita pelo Conselho Universitário (CO) da Universidade de São Paulo (USP), enquanto a Unidade não tivesse instituído um Conselho Departamental², que atualmente denominamos Conselho Técnico Administrativo (CTA). Assim, em outubro de mesmo ano, o CO elegeu a primeira “*Comissão de Ensino*” da FMRP, que era composta por Hélio Lourenço de Oliveira, Miguel Rolando Covian (Coordenador), Luiz Marino Bechelli, José Moura Gonçalves e Jorge Armbrust de Lima Figueiredo^{3,4}.

Comissão Coordenadora de Ensino

Em 1971, a portaria GR1.380 da USP normatizou a organização das disciplinas e sua coordenação e a Congregação da FMRP, em 22 de maio de 1971, criou a Comissão Coordenadora de Ensino (CCE) e elegeu seus membros - Profs. Drs. José Eduardo Dutra de Oliveira, Alexandre Pinto Corrado, Roberto Passetto Falcão, José Romero Teruel e José Antunes Rodrigues, e os Acadêmicos Lucio Antonio de Oliveira e Julio César Voltarelli^{5,6}. As atribuições da CCE foram estabelecidas^{4,7}, mas a gestão dos Cursos de Medicina e de Ciências Biológicas – Modalidade Médica (criado em 1964) continuou a ser compartilhada com os Departamentos. No âmbito da USP, a CCE era subordinada à Câmara de Graduação e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)^{8,9} da Universidade.

Mais tarde, com a entrada em vigor, em 01 de Dezembro de 1988¹¹, do Estatuto da USP¹², recentemente reestruturado, essa Comissão passou a se chamar “*Comissão de Graduação*” e o seu Presidente a fazer parte da Congregação da Unidade. No entanto, na FMRP foi necessário aguardar a aprovação das modificações pertinentes ao Regimento Interno e, somente, a partir da 360ª reunião, realizada em 27 de junho de 1989, consta a denominação “*Comissão de Graduação*”¹³.

As atribuições da CCE - FMRP foram elaboradas em 1975, de acordo com o artigo 153 do Regimento Geral da USP então vigente e foram aprovadas na 257ª Sessão da Congregação da FMRP, realizada em 07 de novembro de 1975^{9,13}. Eram as seguintes:

- I - Organizar o elenco das disciplinas do currículo e submetê-lo à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE), ouvidos os departamentos da faculdade;
- II - Propor ao CEPE, ouvidos os departamentos interessados:
 - o número de créditos do currículo, bem como de todas as disciplinas que o compõem;
 - os requisitos de cada disciplina;
- III - Homologar os planos de ensino de cada disciplina do currículo, aprovados pelo Conselho do Departamento;
- IV - Deliberar, ouvidos os departamentos interessados, sobre provas e adaptações curriculares a serem feitas em caso de transferência;

- V - Dar parecer sobre trancamento de matrícula, cancelamento de matrícula, transferência de um curso para outro, bem como de outras instituições de ensino para a USP;
- VI - Coordenar os trabalhos dos departamentos, no que diz respeito à integração do currículo da graduação;
- VII - Verificar a execução dos planos de ensino antes do término de cada período letivo;
- VIII - Propor ao CEPE o número de vagas no curso que coordena, ouvidos os departamentos interessados;
- IX - Apresentar ao CEPE relatório anual de suas atividades;
- X - Exercer as demais funções que lhe são conferidas pelo regimento geral da USP, pelo regimento da FMRP e pelo CEPE.

Essas diversas atividades administrativas regimentais e outras demandas - como pedidos extraordinários de alunos e docentes, solicitações de estágios de internos de instituições que não tinham hospital próprio, revalidação de diplomas e a responsabilidade (compartilhada com a Diretoria) pela disciplina Estudo de Problemas Brasileiros e outras¹⁴ - sobrecarregavam a CCE e retardavam a discussão adequada e necessária de importantes temas relacionados ao ensino. Apesar disso, a Comissão estava preocupada com a definição de objetivos terminais, com a avaliação dos alunos e com a estrutura do curso de Medicina. Essas preocupações foram transmitidas à Diretoria, em 1975, ressaltando que a “*escola ainda não conseguiu definir o tipo de médico que desejava formar*” e que faltava integração entre as disciplinas, pois os Departamentos, de forma isolada, continuavam a determinar o que seria ensinado nas disciplinas sob sua responsabilidade^{7,14,15}.

Já a partir de 1957, haviam ocorrido mudanças no plano de estudos do Curso de Medicina da FMRP, desde pequenos ajustes até reformas em alguns segmentos. Nos anos 1970 também foram feitas alterações curriculares, algumas das quais levaram a aumento do número de disciplinas⁷.

No entanto, no final dessa década, o descontentamento com a estrutura do Curso de Medicina era compartilhado por professores e alunos. Existiam dúvidas sobre vários elementos de plano de estudos vigente, como a adequação de conteúdos, métodos de ensino, organização curricular, avaliação e objetivos¹⁶. Então, a CCE decidiu que o primeiro passo para a introdução de melhorias seria a definição dos Objetivos Terminais do Curso. Assim, realizou ampla discussão com os Departamentos, criando diversos Grupos de Trabalho para a construção desses Objetivos¹⁷⁻¹⁹. Na reunião da CCE de novembro de 1977, foi apresentado o Relatório Final, mas foi constatado que o poder da Comissão era limitado para a implementação dos objetivos e outras mudanças²⁰ e que havia necessidade de uma discussão que mobilizasse a FMRP, com a realização de um evento.

O processo de mobilização foi lento e somente em agosto de 1979, Nagib Haddad (Vice-Diretor da FMRP de 1979 a 1983), conseguiu sensibilizar a Congregação, que aprovou a discussão do tema “*Seminário sobre o ensino médico da FMRP: oportunidade de sua realização, qual a melhor época para sua efetivação, como seria sua organização*”²¹. Assim, em outubro do mesmo ano²², a Congregação designou a Comissão encarregada da organização desse Seminário, composta por Bernardo Mantovani, Frederico Guilherme Graeff, José Antunes Rodrigues, José Romano Santoro, Juan Stuardo Yazlle Rocha, Nagib Haddad, Coordenador), Ricardo Brandt de Oliveira, e o discente Amaury Lelis Dal Fabbro¹⁶.

Depois de traçar os objetivos do Seminário, esse grupo reuniu-se com outros representantes do corpo docente e com os coordenadores de todas as disciplinas de Graduação, para coletar opiniões sobre o estado atual do Ensino na FMRP. A partir daí, organizou o “Seminário de Ensino Médico” em duas fases: preparatório (sete conferências e mesas redondas, com palestrantes da Instituição e externos, que apresentaram modelos de estruturas curriculares, incluindo o da *McMaster University* do Canadá) e realização (sessão de abertura, painéis, grupos de discussão e plenária final), com suspensão das atividades didáticas no período¹⁶.

Seminário de Ensino Médico da FMRP-USP, 1980

O “Seminário de Ensino Médico” ocorreu entre 26 e 30 de maio de 1980, com a participação de 320 inscritos (entre as quais 93 docentes e 208 alunos de graduação e representantes de diversos segmentos da FMRP) e da imprensa local (*Figuras 1 e 2*).

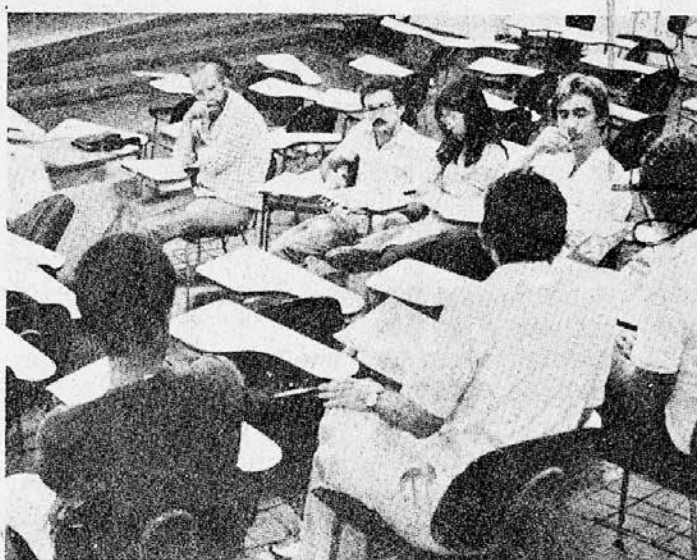


Figura 1 – (1980) Sessão de Abertura do “Seminário de Ensino Médico”. Publicação no Jornal “O Diário”; edição de 27.05.1980. Fonte: Processo USP 79.1.133.17.5.

No relatório final, elaborado pela Comissão Organizadora do Seminário, constam considerações sobre os três temas discutidos no evento: “*Fatores Externos à Universidade e sua Influência na Formação e no Tipo de Prática Profissional do Egresso*”, “*O Ensino Médico na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto*”, e “*Propostas Gerais de Mudança Curricular na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto*”. Foram apontados alguns fatores externos, como o mercado de trabalho; fatores positivos da FMRP e pontos a melhorar; e, por fim, o perfil do médico a ser formado¹⁶.

Seminário vai traçar o perfil do médico formado em Ribeirão

Começou ontem e deverá estender-se até o próximo dia 30, no Campus de Monte Alegre, o Seminário Sobre Ensino Médico, promovido pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, com objetivo de fazer uma reavaliação curricular e traçar o perfil do médico ideal formado nessa escola. Hoje o prof. Hélio Lourenço de Oliveira fala sobre as bases do ensino médico na Faculdade de Medicina (Página 4).



Ensino Médico: Seminário.

Figura 2 – (1980) Grupo de Discussão de Temas, no “Seminário de Ensino Médico”.

Publicação no Jornal “O Diário”; edição de 27.05.1980. Fonte: Processo USP 79.1.133.17.5.

É relatado que, por unanimidade, os Grupos de Discussão decidiram que a FMRP deveria formar um médico capacitado a: *“Ter visão integral do indivíduo, a compreender em profundidade os fatores biológicos, psicológicos e sociais da saúde e da doença, analisar crítica e independentemente a realidade de sua prática social, propor soluções e optar flexivelmente por diferentes formas de atuação profissional, tendo o potencial de adquirir competência em sua opção”*. Foi sugerido que o programa de ensino contemplasse uma medicina integral, *“com atividades intra e extra institucionais, projetadas à comunidade”* e que o *“médico esteja preparado para atuar, no mínimo, em nível primário”*¹⁶.

Além disso, todos os Grupos de Discussão sugeriram que fosse criada uma *“Câmara de Planejamento de Ensino – CPE”*. O relatório foi aprovado pela Congregação da FMRP, que criou, em 15 de agosto de 1980, a Comissão de Planejamento de Ensino – CPE, composta por organizadores daquele Seminário e por representantes indicados pelos Conselhos dos Departamentos, *“com o objetivo de propor o planejamento curricular e exercer um processo permanente de avaliação, rediscussão e tomada de decisão sobre o plano de ensino”*^{16,23}.

O trabalho desta CPE prosseguiu nos primeiros anos da 4ª década da FMRP (até 1983) de forma independente da CCE¹⁶, mas com a realização de várias reuniões conjuntas. Além disso, seu Coordenador, Prof. Dr. Nagib Haddad, participava regularmente das reuniões desta Comissão (atas das Sessões 198^a²⁴ a 224^a²⁵ da CCE/CG), atualizando seus membros sobre o progresso da construção dos Objetivos Terminais do Curso de Medicina²⁶.

Os docentes que compuseram a CCE/CG na quarta década da FMRP estão listados no *Quadro 2*.

Quadro 2 – Membros Docentes da CCE/CG no período de maio de 1982 a maio de 1992, segundo a ordem cronológica do final ou do início da participação.

Profs. Drs.	Período	Função
Frederico Guilherme Graeff	Até março de 1983	Titular
Harley Edison Amaral Bicas	Até março de 1983	Titular
Haylton Jorge Suaid	Até março de 1983	Suplente
	abril de 1983 a março de 1984	Titular
Hélio César Salgado	Até junho de 1982	Suplente
Jarbas Leite Nogueira	Até março de 1983	Titular
José Eduardo de Salles Roselino	Até março de 1983	Titular
Marcos Antonio Rossi	Até março de 1983	Titular
Reginaldo Ceneviva	Até março de 1983	Titular
Joaquim Coutinho Neto	outubro de 1982 a abril de 1983	Titular
Claudio Roberto Carvalho Rodrigues	fevereiro de 1982 a abril de 1991	Titular
Rubens Garcia Ricco	abril de 1983 a agosto de 1985	Titular
Gabriel Bento Mello	abril de 1983 a outubro de 1983	Suplente
Luiz Ernesto de Almeida Troncon	abril de 1983 a agosto de 1985	Titular
	maio de 1992 a abril de 1999	Titular
Eduardo Miguel Laicine	abril de 1983 a agosto de 1987	Titular
Sérgio Pereira da Cunha	abril de 1983 a setembro de 1983	Titular
Fernando Morgan de Aguiar Corrêa	abril de 1983 a dezembro de 1983	Suplente
	dezembro de 1983 a agosto de 1985	Titular
Werner Robert Schimidek	dezembro de 1983 a agosto de 1985	Suplente
	agosto de 1985 a março de 1991	Titular
Milton Cesar Foss	dezembro de 83 a fevereiro de 1986	Suplente
	março de 1986 a agosto de 1987	titular
Maria Cristina de Oliveira Salgado	agosto de 1985 a abril de 1991	Titular
Fernando Ferreira Costa	agosto de 1985 a maio de 1987	Suplente
Gutemberg de Melo Rocha	agosto de 1985 a abril de 1991	Titular
Helton Luiz A. Defino	agosto de 1985 a agosto de 1987	Titular
Sérgio Zucoloto	agosto de 1985 a agosto de 1988	Suplente
José Fernando de Castro Figueiredo	agosto de 1987 a abril de 1991	Titular
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues	agosto de 1987 a abril de 1997	Titular
José Ivan de Andrade	agosto de 1987 a dezembro de 1989	Titular
Hélio Humberto Angotti Carrara	agosto de 1987 a outubro de 1990	Suplente
Fernando Augusto Soares	setembro de 1988 a abril de 1991	Suplente
Orlando Castro e Silva Junior	novembro de 1989 a agosto de 1990	Titular
Julio Cesar Voltarelli	novembro de 1990 a abril de 1991	Titular
Gustavo Ballejo Oliveira	novembro de 1990 a abril de 1991	Suplente
José Antunes Rodrigues	abril de 1991 a março de 1993	Titular
Francisco Eulógio Martinez	abril de 1991 a abril de 1993	Titular

Ayrton Custódio Moreira	abril de 1991 a março 1992	Titular
Afonso Dinis Costa Passos	abril de 1991 a abril de 1994	Titular
Carlos Eli Piccinato	abril de 1991 a abril de 1999	Titular
William Alves do Prado	abril de 1991 a abril de 1997	Titular
Antonio Ruffino Netto	abril de 1991 a abril de 1992	Suplente
Maria Cristina Roque Antunes Barreira	abril de 1991 a abril de 1993	Suplente
Antonio Alberto Nogueira	abril de 1991 a abril de 1994	Suplente
Carmem Cinira S Martin	abril de 1991 a abril de 1993	Suplente
João Samuel Meira de Oliveira	abril de 1991 a abril de 1993	Suplente
João Terra Filho	abril de 1991 a abril de 1994	Suplente
Livia Carvalho Galvão	abril de 1991 a abril de 1992	Suplente
Benedito Honório Machado	maio de 1992	Suplente
Heloísa Betiol	maio de 1992 a julho de 1997	Suplente

Fontes: Atas da 198ª a 423ª Sessões da Comissão Coordenadora de Ensino/Comissão de Graduação^{24,27} e documentos da Comissão de Graduação (FMRP-USP).

No *Quadro 3* estão relacionados os Membros Discentes da CCE/CG.

Quadro 3 - Representantes Discentes da CCE/CG no período de maio de 1982 a maio de 1992, segundo a ordem cronológica do final ou do início da participação.

Acadêmicos	Período	Função
Armando dos Santos Abrantes	Até setembro de 1982	Titular
Nemésio Leal Junior	Até setembro de 1982	Suplente
Newton Satoro Odashima	outubro de 1982 a setembro de 1983	Titular
Fabiana Sarti	outubro de 1982 a setembro de 1983	Suplente
Katia Regina S. Perissini	outubro de 1983 a setembro de 1984	Titular
Maria Cristina L. Silveira	outubro de 1983 a setembro de 1984	Suplente
Eliana Aparecida de Paula	outubro de 1984 a setembro de 1985	Titular
Egmont Francisco Loboschi	outubro de 1984 a setembro de 1985	Suplente
Jayme Augusto Cicogna Gimenez	outubro de 1986 a outubro de 1987	Titular
Cristina Taeko Horikoshi	outubro de 1986 a outubro de 1987	Suplente
Paulo Schor	outubro de 1987 a setembro de 1989	Titular
Alex Abdo Martins	outubro de 1987 a abril de 1988	Suplente
Marcelo Iglesias Barreira	outubro de 1989 a agosto de 1991	Titular
Antonio Abrão dos Reis Junior	outubro de 1989 a dezembro de 1990	Suplente
Davi José Tozetto	janeiro de 1991 a setembro de 1991	Suplente
André Pinto Montenegro	novembro de 1991 a junho de 1992	Titular
Célia Mantovani	maio de 1992	Suplente

Fontes: Atas da 198ª a 423ª Sessões da Comissão Coordenadora de Ensino/Comissão de Graduação^{24,27} e documentos da Comissão de Graduação (FMRP-USP).

Participavam, também, das Reuniões da CCE/CG alguns convidados, com direito a voz e sem direito a voto, listados no *Quadro 4*.

Quadro 4 – Convidados participantes das reuniões da CCE
no período de maio de 1982 a maio de 1992.

Convidado (A)	Período	Função/Cargo
Prof. Dr. Nagib Haddad	Até setembro de 1983 setembro de 1983 a janeiro de 1985	Vice-Diretor e Presidente da CPE Ex-Presidente da CPE
Ruth Lucas Garcia	Até junho de 1982	Representante da SAE
Santo Meneghetti	junho de 1982 a fevereiro de 1986	Representante da SAE
Irina Vitória Azenha Martins	junho de 1982 a fevereiro de 1986 março de 1986 a maio de 2002	Suplente da SAE Titular da SAE/SG
Ana Raquel Lucato Cianflone	agosto de 1989 a julho de 2001	Pedagoga do NAPP
Josimara M. Fernandes de Souza	abril de 1990 a dezembro de 1994	Psicóloga do NAPP
Prof. Dr. Dalmo de S. Amorim	março de 1988 a março de 1989	Vice-Diretor
Prof. Dr. José Antunes Rodrigues	março de 1989 a abril de 1991	Vice-Diretor

CPE – Comissão de Planejamento de Ensino; SAE – Seção de Atividades Escolares/SA – Seção de Graduação; NAPP – Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico. Fontes: Atas da 198ª a 397ª Sessões da Comissão Coordenadora de Ensino/Comissão de Graduação^{24,27} e documentos da Comissão de Graduação (FMRP-USP).

Durante toda a 4ª. década da FMRP, a Secretária da CCE foi Elizabeth Dovichi Magrini, que foi substituída em duas “licenças maternidade” por Márcia Rita Pessini (1984) e por Maria Cristina Furlan (1986).

A *Figura 3* mostra uma das sessões da CCE, realizada no início de 1982.



Figura 3– (1982) Reunião da CCE – Convidado e Membros. Da esquerda para a direita: Sr. Santo Meneghetti (representante da SAE – convidado), Profs Drs. Harley E.A.Bicas, Reginaldo Ceneviva, Haylton J. Suaid, Frederico G. Graeff (Vice-Presidente), Jarbas Leite Nogueira (Presidente) e José Eduardo de Salles Roselino; Acadêmicos Nemésio Leal Junior e Armando dos Santos Abrantes; e Prof. Dr. Cláudio R.C. Rodrigues. Acervo do Centro de Memória e Museu Histórico (CMMH) da FMRP.

Na 4ª década da FMRP, além de executar as tarefas regimentais e outras funções burocráticas que, como em décadas anteriores, continuavam a retardar a discussão de temas mais importantes, como os relacionados às suas metas, a CCE/CG respondeu a outras demandas, na medida em que foram surgindo (atas das Sessões 198^a 24 a 423^a 27 da CCE/CG).

1982 a 1992 - *Cogestão do Curso de Estudo de Problemas Brasileiros*;

1982 a 1983 - *Participação na moderação do movimento estudantil para continuar tendo acesso direto à Residência Médica* (em oposição a normas da Comissão Nacional de Residência Médica), fortemente apoiado por alguns docentes, que questionavam a terminalidade do Curso Médico e propunham medidas que garantissem este acesso em determinadas especialidades, e organização de reposição de atividades didáticas.

1983 a 1991 - *Estabelecimento de Subcomissões e Grupos de Trabalho da CCE/CG*: de Ciências Biomédicas (atividades descritas no capítulo II-3); de Avaliação Curricular; de Revalidação de Diplomas; de Estudo das Consequências do Exame para Residência no Ensino de Graduação em Medicina; de Estudos sobre as implicações de Convênio com o INAMPS sobre o Curso de Medicina; de Arquivos de Cursos; de Internato; de Vestibular; de Estudo dos Pré-requisitos; para Adequação dos Objetivos das Disciplinas aos Objetivos Terminais do Curso de Medicina; para organizar atividades acadêmicas extracurriculares; e Grupos de Trabalho para reformulação da Estrutura Curricular (Básico e Clínico).

1983 a 1991 - *Participação de membros da CCE/CG em Comissões e Grupos de Trabalho externos à CCE/CG*: Comissão do Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas para estudar convênios com Institutos de Previdência; Comissão instituída pela Superintendência do Hospital das Clínicas, visando que a FUNDAP assumisse as Bolsas dos Internos da FMRP; Grupo de Trabalho da Câmara de Graduação da USP; e Grupo de Trabalho do Plano Diretor²⁸ - Ensino Médico.

1983 a 1988 - *Emissão de pareceres (para a Congregação) recomendando a não abertura de vagas para Estudantes Convênio*, considerando o baixo rendimento escolar da maioria e sobre a exclusão dos remanescentes sem progressão acadêmica.

1983 - *Cogestão da Disciplina RCM-371-Radiologia*, que tinha problemas gerados por não ter sido ministrada durante três anos, pela falta de docentes especialistas na área, impedindo que os alunos concluíssem o Curso de Medicina.

1984 a 1992 - *Coorganização da Semana de Recepção aos Ingressantes*;

1986-1987 - *Criação das disciplinas RGM182- Ecologia e RGM311 - Introdução à Informática*. Apesar de ter se posicionado contra o aumento do número de disciplinas e só ter criado as que pudessem ocupar carga horária liberada por outras do mesmo departamento, a CCE foi favorável a introdução dessas no currículo; a primeira para o Curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica (CB), por ter sido considerada obrigatória, por instâncias superiores; e a segunda, obrigatória para o Curso de CB e opcional para o de Medicina, por necessidades ditadas pelo avanço tecnológico.

1987 - *Comissão para avaliar a pertinência da inclusão de Prova de Aptidão no Vestibular de Medicina*, com membros externos à CCE (dos setores de Neurologia, Oftalmologia, Psicologia, Psiquiatria,

Otorrinolaringologia, Clínica Médica e Ortopedia). Esta Comissão e a CCE concluíram que essa prova seria de difícil operacionalização e não teria respaldo legal.

1988 - *Discussões sobre Tutoria*;

1989 a 1990 - *Anteprojeto do Regimento da CG* para a adequação do Regimento da FMRP ao Regimento Geral da USP. A Resolução CoG 3741/90 pouco alterou as atribuições da CG mas explicitou que a esta cabe “coordenar o processo de avaliação dos cursos de graduação da sua Unidade...” e “verificar, em colaboração com os Departamentos, a adequação dos meios para a execução dos programas das disciplinas”²⁹.

1991-1992 - *Implantação do Programa Especial de Treinamento (PET)*, sendo indicado para Tutor o Prof. Dr. Afonso Dinis Costa Passos, membro da CG. A seleção dos quatro primeiros bolsistas foi realizada, em março de 1992, pelo Tutor, pelo Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato, pela Psicóloga Josimara Magro Fernandez e pelo Acadêmico Franco Yasuhiro Ito. Os alunos selecionados foram: Paula Andréa Albuquerque Navarro, Alfredo Ribeiro da Silva, Gisele Vieira Hennemann e Letícia Cebrian Araújo Reis, que iniciaram as atividades em abril de 1992^{30,31}.

1992 - *Organização e realização do “I Fórum Paulista de Avaliação do Ensino Médico*, que será descrito na parte final deste capítulo.

Ao longo da 4ª década da FMRP, a CCE teve como principais metas^{24,27}: - a organização e realização do XX Congresso Brasileiro de Educação Médica (dezembro de 1982); - manutenção da presença de representantes da Comissão em eventos sobre Ensino; - o aumento do investimento na Formação Didático-Pedagógico dos Docentes; - o manejo de problemas psicológicos e psiquiátricos de alunos; - a criação de órgão para apoio psicopedagógico; - a avaliação curricular; - a adequação e ampliação do Internato; - a análise dos Objetivos Educacionais do Curso de Medicina, construídos pela CPE e adequação dos objetivos específicos das disciplinas; - a implementação de mudanças no Curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica; e a elaboração de ampla reforma curricular do Curso de Medicina, levando em consideração os Objetivos do Curso e as propostas do “Seminário de Ensino Médico”, de 1980. Além disso, em 1992, a convite da Comissão Interinstitucional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), organizou o “I Fórum Paulista de Avaliação do Ensino Médico”, realizado em maio do mesmo ano^{7,32}.

XX Congresso Brasileiro de Educação Médica - COBEM

O XX Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), cujo Tema Oficial foi “A Qualidade da Educação Médica”, ocorreu no Ginásio de Esportes da FMRP, de 13 a 16 de dezembro de 1982. O Prof. Dr. Clementino Fraga Filho era o Presidente da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e foi Secretário Geral do XX COBEM o Prof. Dr. Jarbas Leite Nogueira, Presidente da CCE.

As *Figuras 4 e 5* apresentam a Comissão Organizadora e o Programa do Evento.

O evento representou estímulo para docentes e alunos pois, apesar de contar com o apoio administrativo da ABEM, foi organizado na FMRP, facilitou a participação de muitos e propiciou contatos com professores de Escolas Médicas de diferentes Estados do Brasil e do Distrito Federal³³.

COMISSÃO ORGANIZADORA**PRESIDENTE**

Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Prof. Dr. Nagib Haddad

SECRETÁRIO GERAL

Prof. Dr. Jarbas Leite Nogueira

TESOUREIROSProfa. Dra. Maria Aparecida Araújo Arantes
Prof. Dr. Jarbas Leite Nogueira**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof. Dr. Flávio Fortes D'Andrea (Coordenador)

PROFESSORES COLABORADORESAraldo Antonio Simões
Bernardo Mantovani
Brasilina de Campos S. Cerqueira
Celso Rodrigues Franci
Claudio Roberto C. Rodrigues
Edmo Garcia de Lima
Frederico Guilherme Graeff
Iris Ferrari
Julio Cesar Daneluzzi
Juan Stuardo Y. Rocha
Maria de Lourdes V. RodriguesMariza M. de Azevedo Marques
Milton Cesar Foss
Renato Marcos E. Sabbatini
Reginaldo Ceneviva**ACADÊMICOS**Armando dos Santos Abrantes
Jonas Melman
Neméio Leal Júnior**SECRETÁRIOS EXECUTIVOS**Armando de Oliveira
Carmen Lúcia Della Motta Gonçalves
Diva Carvalho
Elizabeth Dovichi Magrini
Maria Inez de Souza Vitorino
Paulina Gregg**COMISSÃO SOCIAL**Darci Emilia Prieto Haddad
Dirce G. Carneiro
Edna Alice P. de Souza Amorim
Irani Almeida Nogueira
Maria Helena Dutra de Oliveira**SECRETÁRIAS EXECUTIVAS DA ABEM**Dalva Azevedo
Vera Lopes*Figura 4 – (1982) Comissão Organizadora do XX Congresso Brasileiro de Educação Médica.**Fonte: Associação Brasileira de Educação Médica. Anais do XX Congresso Brasileiro de Educação Médica. Ribeirão Preto, Plast-set; 1983.***PROGRAMA****Dia 13.12.1982**

Das 14:00 às 18:00 horas – Ginásio de Esportes

Inscrição e entrega de material

20:00 horas – Ginásio de Esportes

Sessão de Abertura
Conferência: "A Qualidade da Educação Médica"
Joel Roberto Ferreira – O.P.A.S.

22:00 horas – Sream Palace Hotel

Coquetel

Dia 14.12.1982

Das 8:00 às 9:30 horas – Ginásio de Esportes

Panel: Tema I – A ESCOLA MÉDICA

Coordenador: Hélio Lourenço de Oliveira, USP – Ribeirão Preto

– Compromisso Social

Cecília Magalhães, UNESP – Botucatu

– Compromisso Científico

Aurelio B. de Ulhoa Cintas, USP – São Paulo

– Recursos Institucionais Mínimos

João Paulo do Valle Mendes, UFPA – Belém

Intervalo para Café

Das 10:00 às 11:00 horas – Ginásio de Esportes

Grupos de Discussão – Tema I

Das 11:00 às 12:00 horas – Ginásio de Esportes

Sessão Plenária: Tema I

Intervalo para Almoço

Das 14:00 às 15:30 horas – Ginásio de Esportes

Panel: Tema II – O PROFESSOR

Coordenador: Newton Alves Guimarães, UFBA – Salvador

– Preparação Pedagógica

Pedro Carlos Teixeira da Silva, ECMVR – Volta Redonda

Formação Profissional e Científica

Eduardo Moscovy Krieger, USP – Ribeirão Preto

– Interação Professor-Aluno

Ernesto Lima Gonçalves, USP – São Paulo

Intervalo para Café

Das 16:00 às 17:00 horas – Ginásio de Esportes

Grupos de Discussão – Tema II

Das 17:00 às 18:00 horas – Ginásio de Esportes

Sessão Plenária – Tema II

Dia 15.12.1982

Das 8:00 às 9:30 horas – Ginásio de Esportes

Panel: Tema III – AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS MÉDICAS

Coordenador: Oswaldo Luiz Ramos, EPM – São Paulo

– Critérios de Avaliação das Escolas Médicas

Mário Raposo, UFRGS – Porto Alegre

– Avaliação do Currículo das Escolas Médicas

Cid Veloso, UFMG – Belo Horizonte

– Instrumentos de Aperfeiçoamento das Escolas Médicas

José Eduardo Dutra de Oliveira, USP – Ribeirão Preto

Intervalo para Café

Das 10:00 às 11:00 horas – Ginásio de Esportes

Grupos de Discussão – Tema III

Das 11:00 às 12:00 horas – Ginásio de Esportes

Sessão Plenária: Tema III

Intervalo para Almoço

15:00 horas – Eleição da Diretoria – 1984/1986

Sessão de Apresentação de Temas Livres

17:00 horas – Auditório de Biociências

Reunião do Conselho da ABEM

Dia 16.12.1982

Das 8:30 às 10:30 horas – Ginásio de Esportes

Assembleia Geral

Apresentação e discussão dos Relatórios dos Temas I, II e III.

11:00 horas – Ginásio de Esportes

Pene da Nova Diretoria da ABEM

Sessão de Encerramento

Figura 5 – (1982) Programa do XX Congresso Brasileiro de Educação Médica. Fonte: Associação Brasileira de Educação Médica. Anais do XX Congresso Brasileiro de Educação Médica. Ribeirão Preto, Plast-set; 1983.

As *Figuras 6 a 8* apresentam momentos desse evento.



Figura 6 – (1982) XX Congresso Brasileiro de Educação Médica. Parte da plateia e componentes da Mesa da Sessão de Abertura, em 13 de dezembro. Acervo do CMMH da FMRP.



Figura 7 – (1982) XX Congresso Brasileiro de Educação Médica. Painel: “A Escola Médica”, em 14 de dezembro. Da esquerda para a direita: Profs. Drs. João Paulo do Valle Mendes, Cecília Magaldi, Hélio Lourenço de Oliveira e Antonio Barros de Ulhôa Cintra. Acervo do CMMH da FMRP.



Figura 8 – (1982) XX Congresso Brasileiro de Educação Médica. Grupos de Discussão. Acervo do CMMH da FMRP.

A manutenção da presença de representantes da Comissão em eventos sobre Ensino, principalmente nos Congressos Brasileiros de Educação Médica, foi conseguida, graças ao apoio das sucessivas Diretorias da FMRP.

Em 1982, todos os membros da CCE tiveram acesso ao Congresso da ABEM, atualmente denominado “COBEM”³⁴; e a FMRP esteve representada em oito dos outros nove Congressos da ABEM realizados no período. No *Quadro 5*, constam os eventos dos anos seguintes e os representantes da FMRP, em cada um deles.

Quadro 5 - Congressos Brasileiros realizados pela ABEM de 1983 a 1991 e participantes docentes e discentes da FMRP.

Congresso (Cobem)/Ano	Local	Tema	Participantes da FMRP
XXI – 1983	Fortaleza CE	Integração Ensino-Serviço/ Pesquisa.	Profs. Drs. Cláudio R.C. Rodrigues e Luiz E.A. Troncon e Acadêmico Nemésio Leal Jr.
XXII – 1984	Gramado RS	Ética Médica	Profs. Drs. Reginaldo Ceneviva e Edson Silveira e Acadêmicos Sandro Scarpelini e Oswaldo C. Santana Filho
XXIII -1985	Uberlândia MG	A Formação de Recursos Humanos e o Sistema Nacional de Saúde	Prof. Dr. Edson Silveira e Acadêmico Oswaldo C. Santana Filho
XXIV – 1986	Florianópolis SC	Integração das Escolas Médicas com o sistema de Atenção à Saúde	Profs. Drs. Claudio R.C. Rodrigues e Milton C. Foss e Acadêmica Cristina Taeko Horikoshi
XXV – 1987	Maceió AL	Uma retrospectiva da Educação Médica	Profs. Drs. Cláudio R.C. Rodrigues e Milton C. Foss e Acadêmica Cristina T. Horikoshi
XXVI – 1988	Rio de Janeiro RJ	Educação Médica nas Américas/ conferência de Edimburgo e Reforma da Educação Médica	Prof. Dr. Fernando Augusto Soares e Paulo Schor
XXVII – 1989	Manaus AM	Reforma da Educação Médica exigida pela Constituição	Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
XXIX – 1991	Campinas SP	O ensino Público X Ensino Privado; A Avaliação da Universidade; A Avaliação do Ensino Médico; A Medicina que se pratica no Brasil	Profs. Drs. Francisco Eulógio Martinez e Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

Fontes: <https://website.abem-educmed.org.br/congressos/cobem-edicoes-antiores/> e atas da CCE/CG.

Além das participações nos Congressos da ABEM a CCE/CG esteve representada em diversas atividades sobre Ensino Médico na USP; em Reuniões e Seminários do Núcleo Regional da ABEM-SP; no I Congresso Brasileiro de Ensino em Pediatria (Rio de Janeiro, 1983); no Encontro de Escolas Médicas do Estado de São Paulo (São José do Rio Preto, 1984); na Reunião sobre Integração

Docente-Assistencial (São Paulo, 1988); no V Seminário Internacional sobre Universidades Multi-campi/ “Estratégias de avaliação do Ensino de Graduação” (Salvador, 1990); no Encontro de Escolas Médicas do Estado de São Paulo (São Paulo, 1991); e no I Fórum Nacional de Avaliação do Ensino Médico (Campinas, 1991)^{11,35-41}. Além disso, embora sem representação oficial, a CG propiciou a participação de docente em evento no exterior^{41,42}.

O aumento do investimento da FMRP na formação didático-pedagógica dos docentes já era almejado pelas Comissões de Ensino desde décadas anteriores, pois, apesar das oportunidades que alguns docentes tiveram de adquirir conhecimentos nesta área, o acesso era ainda restrito. Era desejada a criação de uma Divisão destinada ao preparo e à educação permanente dos docentes na área de ensino, com oferecimento de oportunidade a todos⁴³ – o que só foi concretizado em 2016, com a criação do Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino (CDDE) da FMRP, implantado no ano seguinte^{44,45}.

Na 4ª. década da FMRP, as principais oportunidades de treinamento na área de Ensino Médico foram:

De 1984 a 1988 - Seminários sobre Didática e Pedagogia, organizados pela Comissão de Pós-Graduação da FMRP e coordenados pelo Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com o Centro Latino-Americano de Tecnologia Educacional para a Saúde (CLATES) da Organização Panamericana para a Saúde⁴³.

1987 - “Seminário Introdução de Inovações no Ensino Médico”, realizado em Brasília DF, patrocinado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e coordenado por docentes da *Ohio State University* e *Michigan State University*, quando a Instituição apoiou a participação de dois docentes^{42,46}.

1989 - a Diretoria e a Congregação da FMRP apoiaram o projeto da CG para formação de um Educador Médico e a Reitoria da USP forneceu os recursos financeiros. Foi escolhido o programa internacional para obtenção de “*Diploma in Medical Education*” da *University of Dundee*, Escócia, que o Presidente da CG iniciou em 1990^{43,47-51}.

1990 - “*Primero Seminario Latinoamericano de Investigación Educativa en Ciencias de la Salud*”, realizado na *Universidad Nacional Autónoma de México*, no qual participaram dois docentes da FMRP, com apoio da CAPES e da USP^{43,48,52}.

1990 - “Bolsa de Estudos para Docentes – Convênio USP/BID” (Banco Interamericano de Desenvolvimento). Na vertente Ensino, foram oferecidas bolsas para docentes da USP visitarem, por alguns meses, instituições de ensino estrangeiras, onde houvessem programas inovadores no ensino de graduação. Os requisitos eram, ter o título de doutor e a apresentação de projeto de pesquisa e de cartas de aceitação dos centros universitários a serem visitados. Foi concedida uma dessas bolsas à Professora Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, como membro do corpo docente da FMRP, que, no ano seguinte, estagiou em cinco Escolas Médicas (México, Estados Unidos e Canadá), visitou outras e participou de Congresso da *Association of American Medical Colleges* e de dois laboratórios de estudos sobre *Problem Based Learning*^{42,43,48,53-58}. Este estágio propiciou condições para que fosse dada maior contribuição

nos assuntos relacionados ao Ensino na FMRP, além da criação de disciplinas de pós-graduação e a organização de evento científico⁴².

Apoio Psicopedagógico:

O manejo de problemas psicológicos e psiquiátricos de alunos, que já havia sensibilizado Comissões anteriores⁵⁹, voltou a ser discutido pela CCE em 1983, quando recebeu ofício do Coordenador da Disciplina RCM100 – Clínica Médica, que manifestava preocupação com aspectos “psicoemocionais” de alunos e sugeria criação de comissão de especialistas para tratar precocemente do problema. O então Coordenador da CCE, que era psiquiatra, informou que já tinha feito sugestão semelhante à Diretoria e vários membros do colegiado apoiaram a criação dessa nova comissão. Assim, foram designados os Profs. Drs. Antonio Waldo Zuardi e Maria Auxiliadora Campos, ambos também psiquiatras, e Sonia Regina Loureiro, psicóloga, para elaborar parecer sobre o assunto^{60,61}.

Como esse parecer corroborava a importância do tema, a discussão deste tema prosseguiu e, mais tarde, foi criada outra comissão, composta por membros docentes e o representante discente da CCE, incluindo psiquiatras e psicólogo, que visitaram serviço existente em outra Faculdade de Medicina, em busca de modelo de atendimento, mas não encontraram nada diferente do que estava sendo feito pela FMRP.

Em 1990 foi criado o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FMRP (NAPP), que tinha entre seus objetivos a prestação de apoio psicopedagógico aos alunos, mas não o manejo de “situações de impasse” geradas por transtornos psiquiátricos^{23,45}. Assim, os alunos que necessitavam deste tratamento continuaram a ser atendidos no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital das Clínicas^{23,59,62,63}, ou eram encaminhados a serviços externos, até a criação do Programa de Apoio Psiquiátrico e Psicológico ao Corpo Discente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, que veio a ocorrer somente em 2012 (PAPP-Dis).

A Criação do CAEP

A criação do NAPP em 1990, com a finalidade principal de desenvolver ações de apoio psicopedagógico ao estudante⁶⁴, foi propiciada pelas contratações de uma profissional da Psicologia, Josimara Magro Fernandez e outra da Pedagogia, Ana Raquel Lucato Cianflone. Estas, juntamente com Elisabeth Dovicchi Magrini, então Secretária da CG, designada como servidora administrativa, passaram a constituir a equipe técnica do Núcleo. Trabalhavam em espaço físico próprio, sob a coordenação do então Presidente da CG, Prof. Dr. Cláudio Roberto Carvalho Rodrigues⁴⁵. Desde a sua criação, o NAPP, além de realizar ações individuais voltadas aos estudantes que delas necessitavam, era solicitado a desenvolver outras atividades de maior alcance, como assessorar a CG e a Direção da FMRP na condução de assuntos envolvendo o ensino de graduação e seus estudantes. Exemplos destas atividades eram a organização da recepção aos estudantes ingressantes e a participação na aplicação de instrumentos de colheita de dados para a caracterização sócio demográfica dos estudantes e para avaliação da qualidade das disciplinas do currículo dos cursos de Medicina e de Ciências Biológicas Modalidade Médica^{45,64}.

Ao final do seu segundo ano de funcionamento, em outubro de 1991, a equipe técnica do NAPP solicitou ao seu coordenador providências visando formar um Conselho Consultivo (CC) de professores da unidade que pudesse constituir fórum para a discussão de problemas específicos de maior gravidade, bem como iniciar a elaboração de minuta de um regimento interno para o Núcleo que, deste forma, auxiliasse a melhor coordenação de suas ações⁴⁵. A aprovação desta solicitação levou à indicação da Profa. Dra. Maria Beatriz Martins Linhares e do Prof. Dr. Afonso Dinis Costa Passos para formar, juntamente com os membros da equipe técnica e a sua coordenação, o primeiro CC do NAP⁴⁵.

Mais tarde, em 1994, por ocasião do término do primeiro mandato dos membros docentes do CC, este foi ampliado com maior número de professores e se decidiu que sua coordenação fosse feita de modo independente da Presidência da CG. Foi assim designado como primeiro coordenador do NAP o Prof. Dr. José Fernando de Castro Figueiredo. No mesmo ano, com o intuito de adequar a estruturação e a função do NAP às normas institucionais da Universidade de São Paulo, foi proposta a sua transformação em um “centro de apoio”, com a denominação de Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) e a elaboração de novo regimento interno⁴⁵.

A partir da constituição do primeiro CC, as ações do NAP/CAEP foram melhor ordenadas e priorizadas, incluindo, em adição ao atendimento individual dos alunos, atividades de promoção da saúde mental e de cunho preventivo, estas ligadas a estudos e projetos de caracterização da população estudantil e de investigação das condições prevalentes na unidade, relacionadas ao tema do apoio psicopedagógico. Desta maneira, firmou-se, desde cedo, um importante princípio, segundo o qual a atuação do NAP/CAEP deveria se voltar não apenas para o aluno e seus eventuais problemas, mas a todo o campo institucional⁶⁵.

Do mesmo modo, as atividades de assessoria individual aos professores, no campo do ensino, e à própria CG, na organização das atividades formativas e na gestão da graduação foram realçadas e sistematizadas, dentro do princípio de atuação institucional, de sorte que passou a ser atribuição institucional regimental do NAP/CAEP “o desenvolvimento de estudos e projetos em Educação Médica, com a finalidade de oferecer subsídios para o aprimoramento do ensino nesta Unidade”⁶⁵.

A ampliação do escopo das atividades do NAP/CAEP e a sua sistematização levaram à criação dos seus dois setores, o de Psicologia e o de Educação, que apesar de distintos e bem individualizados operam e interagem de modo colaborativo no desempenho das suas atividades e funções. Passados mais de 30 anos da sua criação, a atuação do NAP/CAEP nos campos do apoio ao estudante e do desenvolvimento da educação médica e da educação nas profissões da saúde, a partir da criação de outros cursos de graduação na área da saúde no início deste século, é reconhecida nacionalmente e tem servido de modelo para outras instituições.

Avaliação Curricular

A Avaliação Curricular pela CCE, no período, iniciou em 1983, com a criação da Subcomissão de Avaliação Curricular que realizou a avaliação de disciplinas e dos resultados do exame de seleção para a Residência Médica. Quando os trabalhos já estavam em andamento, a CEP, que encerrava suas atividades e coletara opiniões de estudantes (sobre a estrutura curricular, a integração de disciplinas e aumento das atividades em serviços de saúde) solicitou que a CCE fizesse a análise dos resultados.

Assim, por sugestão de seu Coordenador, a Subcomissão de Avaliação foi ampliada com remanescentes da CEP e discentes^{61,66-81}.

Ao longo da 4ª. década, a Subcomissão de Avaliação teve diferentes composições e utilizou diferentes métodos de avaliação curricular (opiniões de alunos, avaliação de alunos, opinião de docentes, avaliação do internato)^{21,63,76-81}, visando a reestruturação de disciplinas e dos Cursos de Graduação.

Adequação e Ampliação do Internato

Desde 1983 a CCE estudou a possibilidade de mudanças no internato, principalmente o aumento da sua duração, para adequação à normas do Conselho Federal de Educação, mas não recebeu apoio dos Coordenadores das disciplinas do Internato^{60,61,82-84}.

A partir de 1986, a CCE começou a organizar a flexibilização do Curso de Medicina para a ampliação do Internato, que implicava na fusão de algumas disciplinas do 5º ano⁸⁵⁻⁸⁹, mas encontrou resistência dos Departamentos envolvidos e teve sua proposta negada pela Congregação⁹⁰.

Assim, a reforma do Internato só ocorreu na reestruturação global do Curso, aprovada pela Congregação em 15 de maio de 1992⁹¹.

Análise dos Objetivos Educacionais do Curso de Medicina

Os estudos preliminares da CCE, sobre objetivos do ensino médico, suspensos em 1977^{14,15}, prosseguiram em decorrência das recomendações do Seminário de Ensino Médico, com a criação da CPE (1980-1983) que, entre outras atividades elaborou os Objetivos Terminais e Intermediários do Curso de Medicina (dois a seis objetivos intermediários para cada um dos oito terminais)²⁶.

Em 1986, a CCE decidiu basear as propostas de mudança curricular (cuja discussão se iniciava) nos objetivos propostos pela CEP. Assim, os analisou e depois de aprová-los⁹², fez o encaminhamento para a apreciação da Congregação. A aprovação deste Colegiado aos Objetivos do Curso de Medicina ocorreu em sua 484ª Sessão, realizada em 27 de março de 1987⁹³.

A partir daí a CCE passou a coordenar a adequação dos objetivos de todas as disciplinas aos objetivos da Instituição, com a elaboração de Objetivos Específicos, que, em seu conjunto, propiciassem a formação do médico com o perfil pretendido⁷⁵. O trabalho foi concluído em 1990, com a publicação de dois fascículos com a ementa atualizada das unidades de ensino da FMRP⁹⁴.

Reestruturação do Curso de Medicina

Considerando os Objetivos elaborados para estes Cursos e as propostas do “Seminário de Ensino Médico”, de 1980, a CCE/CG planejou ampla reestruturação dos dois cursos de graduação da FMRP, que foi discutida no período entre 1986 e 1992.

Em julho de 1991, a convite do Diretor, o Presidente da CG apresentou, em Sessão Extraordinária da Congregação, as diretrizes gerais da proposta, esclarecendo que a implementação do novo curso só ocorreria em 1993⁹⁵.

Depois de ampla discussão, o Diretor submeteu a votação os seguintes itens, que foram aprovados:

- “ - Extinção do Concurso Vestibular para o Curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica;*
- Oferecimento das 100 vagas da Instituição, através de um mesmo concurso vestibular para um novo curso denominado Curso de Ciências Médicas, que permitirá aos alunos o bacharelado em Medicina ou em Biomedicina ou em ambas as modalidades;*
- Outorga de responsabilidade a CG para a apresentação, no prazo de 3 meses, da proposta de Estrutura Curricular para o novo Curso, o que significa a extinção do vestibular de Ciências Biológicas – Modalidade Médica em 1992 e a implantação, do novo curso, com as ressalvas temporais já apreciadas”.*

Diante dessa aprovação, a CG prosseguiu com a elaboração do Anteprojeto do novo Curso, que foi apresentado e discutido em “SEMINÁRIO SOBRE A ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS MÉDICAS”, realizado na FMRP, no período de 06 a 08 de abril de 1992^{7,96}.

A apreciação do Anteprojeto e aprovação pela Congregação, ocorreu em sua 568ª. Sessão (Extraordinária), realizada em 15 de maio de 1992⁹¹.

Depois de o Diretor lembrar que as diretrizes gerais do Anteprojeto já tinham sido aprovadas, o Presidente da CG esclareceu que o eventual aprimoramento das disciplinas e da sua distribuição nos semestres não seria prejudicado e convidou um dos membros da CG para fazer a exposição, que consistiu, em resumo, dos seguintes pontos:

- Exame da situação dos cursos de graduação da unidade feito pela comissão anterior
- Diretrizes elaboradas pela CG e aprovadas pela Congregação, em sua 557ª. reunião extraordinária, a partir de estudos já realizados, compreendendo os seguintes tópicos:
 - 1 - Extinção do Concurso Vestibular para o Curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica e o oferecimento das 100 vagas da instituição através de um mesmo vestibular para um novo curso: Ciências Médicas;
 - 2 - Revisão do conteúdo das disciplinas buscando maior integração interdisciplinar teórica e prática, ou a fusão de disciplinas ou, ainda, inclusão de novas disciplinas;
 - 3 - Criação de espaços para realização de estágios optativos;
 - 4 - Ampliação do período do internato;
 - 5 - Ampliação do ensino ao nível ambulatorial do HC da FMRP;
 - 6 - Substituição do esquema atual de pré-requisitos por outro mais abrangente.

Após a aprovação pela Congregação das diretrizes supra mencionadas, a CG desenvolveu os trabalhos para a proposta da nova estrutura curricular, sempre levando em conta os seguintes objetivos institucionais:

- Propiciar condições para que o graduado possa ter uma sólida formação profissional, científica, humanística e uma visão global do novo sistema de saúde;
- Propiciar condições para que o estudante possa ter uma diversidade de opções para a sua formação profissional;

- Propiciar condições que auxiliem os alunos a desenvolver atitudes ativas: o hábito da reflexão; o auto-aprendizado; o espírito crítico; o compromisso ético e o trabalho em equipe.

A seguir foram apresentadas as estratégias adotadas pela Comissão:

- Adequação das disciplinas do Curso de Graduação às tendências atuais de atividades multi-disciplinares;
- Introdução de conjunto de atividades que proporcione ao aluno a interpretação de fenômenos fisiológicos e patológicos à luz da Biologia Molecular;
- Articulação das disciplinas do ciclo básico segundo critério de complexidade crescente, evoluindo da Biologia Molecular e Celular até o funcionamento dos sistemas;
- Articulação das disciplinas: Patologia, Microbiologia, Parasitologia, Farmacologia e Imunologia, visando o aprendizado integrado dos processos envolvidos nos mecanismos básicos de agressão e defesa orgânica;
- Ampliação da disciplina de Semiologia, integrando-a com tópicos de semiotécnica especializada;
- Articulação das disciplinas clínicas afins, de modo a permitir o ensino integrado de especialidades.

Para concluir, apresentou de forma detalhada a proposta de estrutura curricular do curso de Ciências Médicas e destacou as características inovadoras do anteprojeto, a saber:

- Flexibilidade do Curso. Durante o Curso de Graduação o aluno poderá, em qualquer etapa, optar pelo bacharelado em Medicina, Biomedicina, ou ambas, ou eventualmente completar programas de pós-graduação após a obtenção do Bacharelado em Biomedicina, sem prejuízo de posterior graduação em Medicina;
- Adequação das disciplinas do curso de graduação às tendências atuais de atividades multi-disciplinares;
- Introdução de um conjunto de atividades que proporcione ao aluno a interpretação de fenômenos fisiológicos e patológicos à luz da Biologia Molecular;
- Articulação das disciplinas do ciclo básico segundo o critério de complexidade crescente, evoluindo da Biologia Molecular e Celular até o funcionamento dos órgãos e sistemas;
- Articulação das disciplinas Farmacologia, Genética, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia e Patologia, visando o aprendizado integrado dos processos envolvidos nos mecanismos básicos de agressão e defesa orgânica;
- Ampliação da disciplina de Semiologia, integrando-a com tópicos de semiotécnica especializada;
- Articulação das disciplinas clínicas afins, de modo a permitir o ensino integrado de especialidades.
- Criação de espaços para o internato optativo;
- Criação de espaço para a introdução de disciplinas optativas;
- Criação de espaços para o desenvolvimento de programas de iniciação científica;
- Criação da unidade de ensino: Fundamentos Humanísticos do Saber Médico”;

- Criação da unidade de ensino Iniciação à Saúde, permitindo aos alunos o contato precoce com atividades associadas à assistência médica e ao sistema de saúde;
- Criação de um Núcleo de Tecnologia Educacional para que, através do estímulo à instrução, forneça subsídios à formação profissional e científica do aluno;
- Criação de condições para que o ensino seja avaliado sistematicamente no seu percurso, permitindo o seu constante aprimoramento.

Seguiu-se discussão do assunto e o Presidente da CG esclareceu que a gestão Curso será supradepartamental, estando em curso entendimentos com os Departamentos.

O Diretor esclareceu que os detalhes serão votados posteriormente e colocou os seguintes itens em votação.

- Considerações Gerais
- Procedimentos de elaboração
- Disposições transitória e tempo de integralização dos cursos
- Elenco de disciplinas e sua distribuição nos períodos letivos.

Realizada a votação, constatou-se a aprovação por unanimidade.

Avaliação do Graduando no Novo Currículo de Ciências Médicas

A aprovação pela Congregação da FMRP da proposta da estrutura curricular do curso de Ciências Médicas, contendo a recomendação de que, no novo curso, fossem criadas “*condições para que o ensino seja avaliado sistematicamente no seu percurso, permitindo o seu constante aprimoramento*” suscitou ampla e frequente discussão no âmbito da CG ao longo do ano de 1992. Estas discussões culminaram com a criação de um grupo de trabalho específico, constituído pelos professores Luiz Ernesto de Almeida Troncon, José Fernando de Castro Figueiredo, Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, Carlos Eli Piccinato e Luis César Peres. Foram também convidadas a compor e assessorar o grupo Ana Raquel Lucato Cianflone e Maria de Fátima Aveiro Colares, respectivamente, pedagoga e psicóloga do NAP/CAEP⁹⁷.

Tendo como base o conjunto de informações e opiniões obtido ao longo do trabalho desenvolvido nos anos precedentes em que ocorreram as discussões e outras atividades conducentes à elaboração da proposta do novo currículo, bem como a análise do que ocorria à época em escolas médicas do Hemisfério Norte, em termos de avaliação educacional, o grupo propôs à CG que se fizesse a avaliação sistemática do ensino no novo currículo, com base no desempenho do estudante em vias de se graduar. A aprovação pela CG da proposta do grupo de trabalho deu origem a um programa denominado “*Avaliação Terminal de Competências dos graduandos em Medicina*” da FMRP. Para viabilizar a execução deste programa, foi necessário proceder à capacitação e ao treinamento em conceitos e métodos modernos de avaliação do estudante dos membros do grupo de trabalho, que veio a ser o gestor do programa, assim como o de um numeroso conjunto de professores da Faculdade⁹⁷, indicados pelos vários departamentos da FMRP.

Nos anos seguintes, procedeu-se à avaliação dos estudantes das últimas turmas graduadas ainda antes da implantação do novo currículo, para se obter dados que caracterizassem o desempenho dos estudantes que se formavam sob a estrutura curricular anterior e, deste modo, obter um termo de comparação para a análise dos dados a serem obtidos futuramente, com os estudantes do novo currículo. Este trabalho serviu também para testar os métodos a serem empregados e aumentar a familiaridade com eles dos membros do grupo de trabalho e dos professores participantes do programa.

Nos anos seguintes, a avaliação nos domínios cognitivo, clínico e atitudinal dos estudantes das primeiras turmas graduadas no novo currículo do curso de Ciências Médicas permitiu obter dados que mostraram que a maior parte dos objetivos terminais previamente estabelecidos estavam sendo dominados⁹⁸.

A comparação do desempenho dos estudantes do novo currículo com os graduados na estrutura curricular anterior mostrou ainda que, embora não tivesse ocorrido avanços no domínio de habilidades cognitivas mais complexas, envolvidos no raciocínio clínico e na tomada de decisões, era significativo o aumento da aquisição de conhecimentos nas áreas mais gerais da atuação médica e havia ocorrido melhora expressiva do desempenho prático em habilidades clínicas e procedimentais^{99,100}.

O trabalho desenvolvido a partir de 1992 e nos anos subsequentes no âmbito deste programa de avaliação do graduando permitiu a utilização pioneira no Brasil de métodos avançados de avaliação de habilidades clínicas¹⁰¹ e o desenvolvimento de novos instrumentos de avaliação do estudante¹⁰². Permiteu, sobretudo, a transferência de novos conceitos e métodos de avaliação do estudante para o âmbito das diferentes disciplinas da nova estrutura curricular do curso de Ciências Médicas, contribuindo, deste modo, para o aprimoramento das atividades educacionais. A divulgação deste trabalho nos anos subsequentes, em congressos e reuniões científicas nacionais e internacionais no campo da Educação Médica, por sua vez, contribuiu para firmar a imagem da FMRP como centro de referência em métodos de avaliação do desempenho do estudante de Medicina.

I Fórum Paulista de Avaliação do Ensino Médico

Em janeiro de 1992, o Dr. Isac Jorge Filho, Conselheiro Coordenador da Comissão de Ensino e Pesquisa do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) e Coordenador Estadual da Comissão Interinstitucional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), encaminhou ofício à FMRP informando que, a partir de uma ideia do Diretor, Prof. Dr. Dalmo de Souza Amorim, a CINAEM havia decidido promover três eventos regionais no Estado de São Paulo, sobre Avaliação do Ensino Médico. No mesmo ofício, solicitou a anuência da Instituição para que o primeiro desses eventos fosse aqui realizado e encaminhou os resultados parciais das avaliações teóricas das Faculdades de Medicina brasileiras, realizadas nos últimos meses de 1991¹⁰³.

A resposta foi positiva e os resultados da avaliação foram encaminhados à CG, encarregada pela Diretoria da organização do evento (juntamente com representantes do CREMESP), para que analisasse os resultados e detectasse os temas nos quais havia necessidade de aprofundar a discussão. As áreas deficientes em algumas Escolas Médicas eram: Estrutura curricular; Avaliação (de Alunos, de Egressos; de Disciplinas e Cursos); Relação Escola Médica/Sistema Nacional de Saúde; Formação dos docentes

(científica e didático-Pedagógica); Internato; e Hospitais de Ensino³².

Assim, alguns desses temas constaram entre os escolhidos para o “I Fórum Paulista de Avaliação do Ensino Médico”: Integração da Escola Médica com o Sistema Nacional de Saúde; Estrutura curricular (Modelos e Nova Estrutura Curricular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto); Metodologia do Processo Ensino/Aprendizagem (diversos aspectos); e Avaliação. O evento foi estruturado em Conferência, Painéis, Grupos de Discussão e Plenária final (**Figura 9**)³².


ENTIDADES PARTICIPANTES DA CINAEM/SP	ORGANIZAÇÃO	1º FORUM PAULISTA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO	LOCAL
<ul style="list-style-type: none"> Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM/SP Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - CREMESP Associação Paulista de Medicina Sindicato dos Médicos de São Paulo - SIMESP Associação dos Médicos Residentes do Estado de São Paulo - AMERESP DEMEM-SP 	<ul style="list-style-type: none"> CINAEM/SP Coordenadores: Elza Colim Soares Irac Jorge Filho FMRP/USP Diretor: Daltro de Souza Amorim 	<p>Análise do Protocolo de Avaliação da Comissão Interinstitucional do Ensino Médico (CINAEM)</p> 	<p>Antifiteatro da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo</p> <p>DATA: 28 a 30 de Maio de 1992</p> <p>INSCRIÇÕES (CIENTES DE TAXAS): Delegação Regional do CREMESP em Ribeirão Preto: Rua Tomaz Nogueira Góes, 1275 Tel.: 623-0999 - 14.100 - Ribeirão Preto (SP)</p> <p>COMISSÃO ORGANIZADORA: <ul style="list-style-type: none"> • José Antônio Rodrigues • Maria de Lourdes Veronese Rodrigues • Irac Jorge Filho • Nelson Clezino </p>
PROGRAMA	IMPRESSO PELO CREMESP		
28/05/92 - 5ª FÉRIA TARDE	29/05/92 - 6ª FÉRIA MANHÃ	29/05/92 - 6ª FÉRIA TARDE	30/05/92 - SÁBADO MANHÃ
<p>16:00 h - REUNIÃO DOS DIRETORES DE ESCOLAS MÉDICAS Coordenador: Daltro de Souza Amorim</p> <p>20:00 h - ABERTURA</p> <p>20:15 h - Conferência: "INTEGRAÇÃO DA ESCOLA MÉDICA COM O SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE"</p> <p>21:15 h - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CINAEM Elza Colim Soares Irac Jorge Filho</p>	<p>8:00 h - Painel: "ESTRUTURA CURRICULAR" Coordenador: José Murilo R. Zeltene - DISCIPLINAS SOLICITADAS - CARIÓTIPO GÊNEICO - PROBLEMAS DE SAÚDE - MORA DE LUCAS Veronese Rodrigues - INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS E APARELHOS - ELZA INACIA - OUTROS MODELOS - MARIANO AUGUSTO L. FARIAS - ANÁLISE DAS RESPOSTAS FORNECIDAS AO QUESTIONÁRIO DA CINAEM RELATIVAS AO ITEM ESTRUTURA CURRICULAR Rafael J. O. Fernandes</p> <p>9:10 h - CAFÉ</p> <p>9:30 h - "PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO" Coordenador: José Antônio Rodrigues - ASPECTOS HISTÓRICOS - CLAUDIO R. C. RODRIGUES - ESCOLHA DO MODELO DE ESTRUTURA CURRICULAR - JOSÉ FERNANDO CASTRO FIGUEIRA - NOVA ESTRUTURA CURRICULAR - JOSÉ ANTONIO RODRIGUES, WILLIAM ALVES DO PRADO, MARIA CRISTINA ANDRADE, BARBARA, ALVARO DINIZ DA COSTA PEREIRA, FRANCISCO MARTINS e CARLOS ELY PINHEIRO</p> <p>10:30 h - GRUPOS DE DISCUSSÃO</p> <p>12:15 h - INTERVALO</p>	<p>14:00 h - Painel: "METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM" Coordenador: Antonio Carlos Lopes - TEÓRICOS DE ENSINO - CLAUDIO R. C. RODRIGUES - ASPECTOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS - ANA RAQUEL L. CARLONE - OBJETIVOS DO CURSO E ESCOLHA DA METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM - WILLIAM SAAD HOSSAIN - A RESPONSABILIDADE DOS ALUNOS - ENEIDE M. T. NUNES DA CRUZ - ESTRUTURAS DE APOIO E COMPLEMENTOS - BENEDITA PRIBELATO DE SIQUEIRA - ANÁLISE DAS RESPOSTAS FORNECIDAS AO QUESTIONÁRIO DA CINAEM RELATIVAS AO ITEM METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM José Roberto Souza Benedita</p> <p>16:40 h - CAFÉ</p> <p>17:00 h - GRUPOS DE DISCUSSÃO</p>	<p>8:00 h - Painel: "AVALIAÇÃO" Coordenador: Irene Abramovich - OS ALUNOS - GERALDO GEMELLI MARQUES - OS DISCIPLINAR - RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA e EMERSON DA AMORIM TROIANI - OS CURSOS - MARIA APARECIDA MARCHESE RODRIGUES - TATIANA DINIZ - OS DOCENTES - MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA FIGUEIRA - AUTO AVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO EXTERNA - WILLIAM CASTRO FIGUEIRA - AVALIAÇÃO DE EGRESSOS - SERGIO L. CAMPOS O. FARIAS - ANÁLISE DAS RESPOSTAS FORNECIDAS AO QUESTIONÁRIO DA CINAEM RELATIVAS AO ITEM AVALIAÇÃO Irac Jorge Filho</p> <p>9:35 h - CAFÉ</p> <p>10:00 h - GRUPOS DE DISCUSSÃO</p> <p>11:30 h - PLENÁRIA</p> <p>12:30 h - ENCERRAMENTO</p>

Figura 9 (1992) Folder do “I Fórum Paulista de Avaliação do Ensino Médico”. Fonte: Processo USP 92.1.258.17.6.

Este evento foi realizado no Anfiteatro de Bioquímica e em outras instalações da FMRP, nos dias 28 a 30 de maio de 1992, e foi destinado, primordialmente, às Faculdades de Medicina de: Ribeirão Preto, Botucatu, Catanduva, Marília, Presidente Prudente e São José do Rio Preto. E, na tarde de 28 de maio, a convite do Diretor Amorim, ocorreu uma reunião dos Diretores destas (Luiz Antonio Vani - Vice diretor em exercício; Sleman Soubhia, José Carlos de Oliveira Lima, Roberto Nicolau Schor, José Francisco Gandolfi, respectivamente) e de outras Instituições. Participaram do Fórum 150 docentes e alunos de 11 Faculdades de Medicina, além dos palestrantes e representantes das Instituições que compõem o CINAEM³².

As **Figuras 10 a 12** registram notícias publicadas na imprensa local e ilustram algumas das atividades desenvolvidas durante esse Fórum.

Os 12 Grupos de discussão trabalharam em três sessões, podendo escolher como tema o Painel anterior, um dos problemas detectados nos resultados do Protocolo da CINAEM, ou um tema de livre escolha. O relator das decisões da Plenária final foi Prof. Dr. Juan Stuardo Yazlle Rocha³².



Figura 10 – (1982) Notícia sobre o “I Fórum Paulista de Avaliação do Ensino Médico”, publicada na “Folha do Nordeste”, edição de 28.05.1992.

Fonte: Processo USP 92.1.258.17.6.



Figura 11 – (1992) Mesa diretora da Sessão de Abertura “I Fórum Paulista de Avaliação do Ensino Médico”. Da esquerda para a direita: Prof. Dr. José da Silva Guedes (Secretário de Saúde do Estado de São Paulo) em pé, Dr. Isac Jorge Filho (Coordenador da CINAEM/SP) e Profs. Drs. Elza Cotrim Soares (Coordenadora do Núcleo Regional da ABEM/SP), Philadelpho Benedictus de Siqueira (Presidente da ABEM), Dalmo de Souza Amorim (Diretor da FMRP), José Antunes Rodrigues (Vice-Diretor da FMRP) e Irene Abramovich (Representante do Conselho Federal de Medicina). Fonte: Processo USP 92.1.258.17.6.

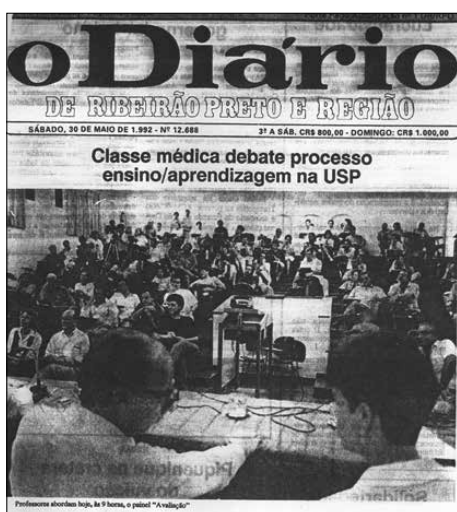


Figura 12 – (1992) Notícia sobre “I Fórum Paulista de Avaliação do Ensino Médico”, publicada no Jornal “O Diário” em 30.05.1992. Painel “Avaliação”. Fonte: Processo USP 92.1.258.17.6.

Entre as recomendações dos grupos, aprovadas na Plenária, destacam-se¹⁰⁴:

- Prosseguimento do processo de avaliação do Ensino Médico, aproveitando aspectos levantados no primeiro Protocolo da CINAEM.
- A avaliação deve ser feita a partir “*do produto final desejado*” (definição de objetivos terminais globais e específicos); que o Conselho Federal de Educação deveria “*definir os padrões mínimos para a criação e manutenção do credenciamento*” das Escolas, o que seria um “*marco conceitual na definição do currículo médico*”. E a avaliação deve ser um processo contínuo.
- Os exames dos Conselhos Regionais de Medicina poderiam levar a discriminação de egressos; o que deve ser avaliado são as Escolas.
- Mudanças curriculares são impulsionadas por avanços científico tecnológicos, por mudanças da estrutura dos serviços de saúde e por necessidades da sociedade; estas mudanças requerem mudanças de atitudes de docentes e alunos.
- Os planos de ensino devem ser institucionais (elaborados por Comissão Supra Departamental).
- Apesar de o ensino no hospital ser imprescindível, são necessárias práticas na rede básica dos serviços de saúde; devem ser formados médicos generalistas e não especialistas; é importante a incorporação de novas tecnologias (computadores e vídeos); a ética deve permear todas as atividades didáticas; o aluno deve ser “participante ativo do processo de aprendizagem” e deve adquirir a capacidade de gerenciar a “captação de conhecimento” de forma continuada.
- Devem ser valorizados o ensino e a assistência na progressão da carreira docente; apesar de docentes de tempo parcial poderem fornecer informações mais realistas do sistema de saúde e do mercado de trabalho, a maioria dos grupos apontou o tempo integral como regime de trabalho ideal para o professor de Medicina.
- Os Cursos de Pós-Graduação deveriam contemplar a formação pedagógica e didática, além da formação humanística.
- As Escolas Médicas devem oferecer oportunidades de reciclagem a docentes e ex-alunos.
- A ABEM e a CINAEM devem estudar a “situação representada por alunos que sofrem de deficiências físicas ou psicológicas”, que, às vezes, impedem o exercício de algumas especialidades; deveriam ser feitas avaliações que incluam habilidades psicomotoras e atitudes, no vestibular ou durante o Curso. Por outro lado, “devem ser evitadas discriminações por razões ideológicas e outras”. Esta recomendação foi apresentada sob forma de Moção.
- Em relação ao “Projeto de Mudança Curricular da FMRP”, foram registrados muitos elogios aos aspectos inovadores (Iniciação à Saúde, formação humanística, integração de disciplinas, contato precoce do estudante com o paciente, flexibilização curricular, avaliação de docentes e de disciplinas); vários grupos sugeriram que poderia servir de motivação “para renovação e mudanças em outras Escolas”¹⁰⁴.

As discussões havidas neste Fórum e as suas conclusões, com a participação predominante de instâncias externas à FMRP, vieram reforçar a importância dos trabalhos que haviam sido

desenvolvidos localmente nos anos precedentes, especialmente o longo e cuidadoso processo de elaboração dos já mencionados Objetivos Terminais e Intermediários do curso de graduação em Medicina. Contribuíram, também, para destacar a relevância de muitas das proposições pioneiras da nova estrutura curricular para este curso, que havia sido aprovada pela Congregação da FMRP poucas semanas antes.

O sucesso deste Fórum contribuiu, adicionalmente, para impulsionar os trabalhos da CINAEM que, naquele momento do início dos anos 1990, encontrava-se ainda em fase de consolidação. Esta Comissão, cujas atividades envolveram praticamente todas as escolas médicas brasileiras, representadas não só por seus dirigentes, mas também por numerosos conjuntos de professores e de estudantes, esteve ativa por quase toda a década de 1990^{105,106}. Seus trabalhos permitiram caracterizar as escolas médicas brasileiras e as deficiências e inadequações dos seus cursos de graduação, bem como definir com clareza um referencial de transformação da formação médica contendo quatro dimensões estratégicas: corpo docente, modelo pedagógico (processo de ensino e aprendizagem), gestão acadêmica e a avaliação, considerando o perfil do médico formado.

A importância do trabalho da CINAEM pode ser aquilatada pela influência que suas proposições tiveram em duas importantes iniciativas da década seguinte: a elaboração das Diretrizes Nacionais Curriculares, publicadas em 2001¹⁰⁷, para as quais a CG da FMRP colaborou, com o envio dos citados Objetivos Terminais e Intermediários, e poucos anos mais tarde, para a configuração do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)¹⁰⁸.

Cursos da FMRP e Gestão do Ensino de Graduação nos Dias Atuais

No limiar do século XXI, a FMRP criou mais cinco Curso de Graduação, que foram implantados a partir do ano de 2002, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, em no ano de 2003 foram iniciados os cursos de Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo e Informática Biomédica, este último em parceria com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. O Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica foi, posteriormente, desativado e em seu lugar foi criado o Curso de Ciências Biomédicas com ingresso de estudantes a partir do vestibular de 2014. Mais recentemente, em 2019, o Curso de Informática Biomédica foi reestruturado e passou a ser oferecido e coordenado somente pela FMRP-USP. A criação dos outros cursos da área da saúde representou um enorme avanço para toda a Faculdade, pois ampliou muito a diversidade de pessoas (estudantes e professores), visões e saberes, representando uma oportunidade única de interação inter- e multiprofissional, tanto na assistência, quanto a pesquisa e o ensino de graduação no contexto da saúde.

A partir da criação dos cursos da saúde, a Comissão de Graduação (CG) foi ampliada e hoje é composta por 14 representantes docentes e seus respectivos suplentes, sendo sete deles Coordenadores dos cursos de graduação e três representantes discentes, e seus suplentes. Além de gerenciar o Ensino de Graduação, a CG é responsável pela coordenação local de Programas Especiais da Pró-Reitoria de Graduação¹⁰⁹. Os atuais gestores da CG são os Profs. Drs Valdes Roberto Bollela (Presidente) e Miguel Angelo Hyppolito (Vice-Presidente)¹⁰⁹.

AGRADECIMENTOS

• Aos que viabilizaram a obtenção dos documentos necessários para a elaboração deste capítulo: Renata Aparecida Terra Cazaroti, Renata Adriana Leite Medeiros, Patrícia Shimada, Miguel Angelo Hyppolito, Rogério Sordi Campanini dos Santos, Mariana Martinez Pires, José Luis Rigobello, Marcia Cristina Gaioli, Jefferson Carlos da Silva Pires, Ruy Sordi Campanini, Luis Cesar Gomes Coimbra, Maristela Medeiros Santos, Sueli Cristina Leoni Ferreira, Arilce Paes de Barros, Pedro Adilson Schia-voni, Marcia Baumann di Stasio e Juarez Velasco Cunha;

• Aos Profs. Drs. Miguel Angelo Hyppolito, Harley Edison Amaral Bicas e Isac Jorge Filho, pelas importantes informações fornecidas;

• À Elizabeth Dovichi Magrini e à Irina Vitória Azenha Martins, que participaram dos trabalhos da CCE/CG, na quarta década da FMRP, e compartilharam suas memórias;

• À fotógrafa Rose Brittes Lessa, pelo tratamento das imagens e pela grande disponibilidade.

REFERÊNCIAS

- 1 - Rodrigues MLV, Marchini JS, Salgado HC, Carlotti Jr CG. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto- USP. Primeiras Décadas. Ribeirão Preto: FUNPEC; 2018. 232 p.
- 2 - Estado de São Paulo. Assembléia Legislativa. Decreto nº 37077 de 9 de agosto de 1960. Dispõe sobre o Regulamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. [citado em 2021 jul 21]. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/sp/decreto-n-37077-1960-sao-paulo>
- 3 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REITORIA. [ofício]. 28 de outubro de 1960, São Paulo [para] VAZ, ZEFERINO. Ribeirão Preto. 1. Informa sobre eleição, pelo Conselho Universitário da USP, da Comissão de Ensino da FMRP.
- 4 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 64.1.235.17.8, de 20 de novembro de 1989**. Eleição de Membros para a Comissão de Ensino. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 5 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 1ª sessão, de 02 de junho de 1971**. Ribeirão Preto: FMRP, 1971.
- 6 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 2ª sessão, de 07 de junho de 1971**. Ribeirão Preto: FMRP, 1971.
- 7 - Magrini ED, Martinez R. O Curso de Medicina e as Comissões Coordenadoras da Graduação na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: Uma Retrospectiva. Medicina (Ribeirão Preto) 2002;35(3):385-388.
- 8 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 65.1.1707.17.1, de 14 de agosto de 1989**. Normas para cancelamento e trancamento de matrículas, cadastramento e frequência de alunos. Cursos de Ciências Médicas e Ciências Biológicas. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 9 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 68.1.283.17.6, de 18 de julho de 2001**. Anteprojeto do Regulamento da Comissão de Ensino. Ribeirão Preto: FMRP, 2001.
- 10 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 517ª sessão, de 04 de dezembro de 1988**. Ribeirão Preto: FMRP, 1988.
- 11 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 360ª sessão, de 27 de junho de 1989**. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 12 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Reitoria. Resolução 3461 de 07 de outubro de 1988. Estatuto da Universidade de São Paulo. [citado em 2021 out 21]. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=consolidada-resolucao-no-3461>.
- 13 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 257ª sessão, de 07 de novembro de 1975**. Ribeirão Preto: FMRP, 1975.

- 14 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 107ª sessão, de 21 de janeiro de 1977.** Ribeirão Preto: FMRP, 1977.
- 15 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 108ª sessão, de 08 de fevereiro de 1977.** Ribeirão Preto: FMRP, 1977.
- 16 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 79.1.133.17.5, de 14 de fevereiro de 2002.** Seminário Ensino Médico. Ribeirão Preto: FMRP, 2002.
- 17 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 109ª reunião, 16 de fevereiro de 1977.** Ribeirão Preto: FMRP, 1977.
- 18 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 112ª sessão, de 14 de março de 1977.** Ribeirão Preto: FMRP, 1977.
- 19 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 114ª sessão, de 21 de março de 1977.** Ribeirão Preto: FMRP, 1977.
- 20 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 131ª sessão, de 07 de novembro de 1977.** Ribeirão Preto: FMRP, 1977.
- 21 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 327ª sessão, de 17 de agosto de 1979.** Ribeirão Preto: FMRP, 1979.
- 22 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 332ª sessão, de 12 de outubro de 1979.** Ribeirão Preto: FMRP, 1979.
- 23 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 351ª sessão, de 15 de agosto de 1980.** Ribeirão Preto: FMRP, 1980.
- 24 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 198ª sessão, de 16 de fevereiro de 1982.** Ribeirão Preto: FMRP, 1982.
- 25 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 224ª sessão, de 15 de setembro de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 26 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 86.1.355.17.5, de 10 de outubro de 1989.** Objetivos do Curso de Graduação em Medicina. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 27 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 423ª sessão, de 19 de maio de 1992.** Ribeirão Preto: FMRP, 1992.
- 28 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 91.1.427.17.1, de 10 de maio de 1991.** Análise da Conjuntura. Ribeirão Preto: FMRP, 1991.
- 29 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Graduação. Resolução Conselho de Graduação 3741, de 26 de setembro de 1990. Estabelece normas para o funcionamento das Comissões de Graduação das Unidades Universitárias. [citado em 2021 set 19]. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-cog-no-3741>.
- 30 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 88.1.516.17.0, de 24 de maio de 1988.** Programa Especial de Treinamento (PET) destinado aos alunos de graduação, elaborado pela CAPES. Ribeirão Preto: FMRP, 1988.
- 31 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 414ª sessão, de 05 de março de 1992:** FMRP, 1992.
- 32 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 92.1.258.17.6, de 18 de março de 1992.** 1º. Fórum de Avaliação do Ensino Médico do Estado de São Paulo. 28,29 e 30 de maio de 1992. Ribeirão Preto: FMRP, 1992.
- 33 - Associação Brasileira de Educação Médica. Anais do XX Congresso Brasileiro de Educação Médica. Ribeirão Preto, Plast-set; 1983.156 p.
- 34 - Associação Brasileira de Educação Médica. COBEM edições anteriores. [citado em 2021 set 12]. Disponível em: <https://website.abem-educmed.org.br/congressos/cobem-edicoes-anteriores/>
- 35 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 253ª sessão, de 08 de novembro de 1984.** Ribeirão Preto: FMRP, 1984.

- 36 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 258ª sessão, de 21 de janeiro de 1985.** Ribeirão Preto: FMRP, 1985.
- 37 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 264ª sessão, de 18 de abril de 1986.** Ribeirão Preto: FMRP, 1986.
- 38 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 350ª sessão, de 13 de dezembro de 1988.** Ribeirão Preto: FMRP, 1988.
- 39 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 357ª sessão, de 09 de maio de 1989.** Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 40 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 76.1.1402.17.7, de 02 de novembro de 1988.** Afastamento. Ribeirão Preto: FMRP, 1988.
- 41 - Rodrigues MLV. Memorial apresentado para concurso de Professor Titular. 2008. 366 p. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto.
- 42 - Rodrigues MLV – Introdução de Inovações no Ensino Médico. Relatório de Atividades/Estágio em Escolas Médicas dos Estados Unidos e Canadá. 1990. 38p. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto.
- 43 - Rodrigues MLV, Rodrigues CRC. Formação de Recursos Humanos na área de Ensino Médico na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Educ Med Salud. 1992; 26(2):280-284.
- 44 - Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino/ Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto. [citado em 2021 set 10]. Disponível em: <http://cdde.fmrp.usp.br/>.
- 45 - Rodrigues MLV. Fernandez-de-Souza JM, di Stasio MB, Colares MFA, Cianflone ARL. Trinta anos da criação do Centro de Apoio Educacional e Psicológico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - contexto histórico e realizações dos primeiros tempos. Medicina (Ribeirão Preto), 2020; 53: 472-478.
- 46 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 312ª sessão, de 12 de março de 1987.** FMRP, 1987.
- 47 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 373ª sessão, de 20 de janeiro de 1990.** FMRP, 1990.
- 48 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 383ª sessão, de 03 de julho de 1990.** Ribeirão Preto: FMRP, 1986.
- 49 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 390ª sessão, de 06 de novembro de 1990.** Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 50 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 528ª sessão, de 25 de agosto de 1989.** Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 51 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 90.1.104.17.7, 01 de fevereiro de 1990.** Educador Médico – Comissão de Graduação. Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 52 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 372ª sessão, de 16 de janeiro de 1990.** Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 53 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 379ª sessão, de 15 de maio de 1990.** Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 54 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 380ª sessão, de 29 de maio de 1990.** Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 55 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 537ª sessão, de 20 de abril de 1990.** Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 56 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 539ª sessão, de 25 de maio de 1990.** Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 57 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 540ª sessão, de 29 de junho de 1990.** Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 58 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 90.1.371.17.5, de 24 de abril de 1990.** Bolsas de Estudo para docentes. Intercâmbio com Universidades Estrangeiras. Ribeirão Preto: FMRP, 1990.

- 59 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 77.1.63.17.5, de 11 de agosto de 1989.** Assuntos relacionados com deficiência física e mental de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e funcionários desta Faculdade. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 60 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 223ª sessão, de 01 de setembro de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 61 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 225ª sessão, de 29 de setembro de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 62 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 348ª sessão, de 20 de setembro de 1988.** Ribeirão Preto: FMRP, 1988.
- 63 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 354ª sessão, de 14 de março de 1989.** Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 64 - Fernandez JM, Cianflone ARL, O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto –USP. Medicina (Ribeirão Preto), 1991; 24(2): 122-127.
- 65 - Cianflone ARL, Figueiredo JFC, Colares MFA. O Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP): História e perspectivas. Medicina (Ribeirão Preto), 2002; 35(3): 392-396.
- 66 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 217ª sessão, de 12 de maio de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 67 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 218ª sessão, de 23 de maio de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 68 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 220ª sessão, de 07 de julho de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 69 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 225ª sessão, de 29 de setembro de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 70 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 226ª sessão, de 06 de outubro de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 71 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 227ª sessão, de 27 de outubro de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 72 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 228ª sessão, de 17 de novembro de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 73 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 230ª sessão, de 15 de dezembro de 1983.** Ribeirão Preto: FMRP, 1983.
- 74 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 275ª sessão, de 05 de setembro de 1985.** Ribeirão Preto: FMRP, 1985.
- 75 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 330ª sessão, de 22 de outubro de 1987.** Ribeirão Preto: FMRP, 1987.
- 76 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 339ª sessão, de 14 de abril de 1988.** Ribeirão Preto: FMRP, 1988.
- 77 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 361ª sessão, de 11 de julho de 1989.** Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 363ª sessão, de 08 de agosto de 1989.** Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 79 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 391ª sessão, de 20 de novembro de 1990.** Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 80 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 398ª sessão, de 23 de abril de 1991.** Ribeirão Preto: FMRP, 1991.
- 81 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 416ª sessão, de 31 de março de 1992.** Ribeirão Preto: FMRP, 1992.

- 82 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 332ª sessão, de 03 de dezembro de 1987**. Ribeirão Preto: FMRP, 1987.
- 83 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. **Ata da 376ª sessão, de 20 de março de 1990**. Ribeirão Preto: FMRP, 1990.
- 84 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 315ª sessão, de 02 de abril de 1987**. Ribeirão Preto: FMRP, 1987.
- 85 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 343ª sessão, de 02 de junho de 1988**. Ribeirão Preto: FMRP, 1988.
- 86 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 345ª sessão, de 30 de junho de 1988**. Ribeirão Preto: FMRP, 1988.
- 87 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 352ª sessão, de 14 de fevereiro de 1989**. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 88 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 355ª sessão, de 04 de abril de 1989**. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 89 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 359ª sessão, de 12 de junho de 1989**. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 90 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 526ª reunião, de 30 de junho de 1989**. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 91 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 568ª reunião, de 15 de maio de 1992**. Ribeirão Preto: FMRP, 1992.
- 92 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão Coordenadora de Ensino. **Ata da 301ª sessão, de 11 de setembro de 1986**. Ribeirão Preto: FMRP, 1986.
- 93 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 484ª reunião, de 27 de março de 1987**. Ribeirão Preto: FMRP, 1987.
- 94 - Rodrigues CRC, Rodrigues MLV. Curso de Medicina. Programa de Disciplinas. Vol I e II. Ribeirão Preto: HCFMRP/Seção Gráfica; 1990. 192p.
- 95 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Congregação. **Ata da 557ª reunião, de 26 de julho de 1991**: FMRP, 1991.
- 96 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 89.1.843.17.2, de 02 de agosto de 1989**. Reformulação da Estrutura Curricular. Ribeirão Preto: FMRP, 1989.
- 97 - Figueiredo JFC, Rodrigues MLV, Troncon LEA. Grupo de Trabalho para Avaliação da Comissão de Graduação. Medicina (Ribeirão Preto), 2002; 35 (3): 389-391.
- 98 - Picinato CE, Figueiredo JFC, Troncon LEA, Peres LC, Colares MFA, Rodrigues MLV. Análise do desempenho dos formandos em relação a objetivos educacionais da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em duas estruturas curriculares distintas. Revista da Associação Médica Brasileira, 2004; 50(1): 68-73.
- 99 - Figueiredo JFC, Troncon LEA, Rodrigues MLV, Cianflone ARL, Colares MFA, Peres LC, Picinato CE. Effect of Curriculum Reform on Graduating Student Performance. Medical Teacher, 2004; 26(3):244-249.
- 100 - Troncon LEA, Figueiredo JFC, Rodrigues MLV, Picinato CE, Peres LC, Colares MFA. Avaliação de uma re-estruturação curricular na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: influência sobre o desempenho dos graduandos. Revista Brasileira de Educação Médica 2004; 28(2):145-155.
- 101 - Troncon LEA, Foss NT, Voltarelli JC, Dantas RO. Avaliação de habilidades clínicas por exame objetivo estruturado por estações, com emprego de pacientes padronizados: uma aplicação no Brasil.. Revista Brasileira de Educação Médica, 1996; 20(2-3): 53-60.
- 102 - Colares MFA, Troncon LEA, Figueiredo JFC, Cianflone ARL, Rodrigues MLV, Picinato CE, Peres LC, Delacoleta JA. Construção de um instrumento para avaliação das atitudes de estudantes de medicina frente a aspectos relevantes da prática médica. Revista Brasileira de Educação Médica, 2002; 26(3):194-203.
- 103 - JORGE FILHO, ISAC. [carta] 23 de janeiro de 1992, São Paulo [para] AMORIM, DALMO. Ribeirão Preto. 1. 1º. Fórum Paulista de Avaliação do Ensino Médico.

- 104 - Yazlle-Rocha, JS - Recomendações dos Grupos de Discussão do 1º. Forum de Avaliação do Ensino Médico aprovadas na Sessão Plenária. In: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. **Processo USP nº 92.1.258.17.6, de 18 de março de 1992.** 1º. Forum de Avaliação do Ensino Médico do Estado de São Paulo. 28,29 e 30 de maio de 1992. Ribeirão Preto: FMRP, 1992.
- 105 - Basile MA Uma experiência nacional: CINAEM. In: Marcondes E, Gonçalves EL. Educação Médica. São Paulo: Sarvier; 1998, p. 307-22.
- 106 - Durán-González A, Almeida MJ. Movimentos de mudança na formação em saúde: da medicina comunitária às diretrizes curriculares. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2010; 20 (2): 551-570.
- 107 - Brasil. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
- 108 - Aguiar AC. Cultura de avaliação e transformação da educação médica: a ABEM na interlocução entre academia e governo. RBEM 2006; 30 (2): 98-101.
- 109 - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comissão de Graduação. Ribeirão Preto:FMRP; [citado em 26 mar 21]. Disponível em: <http://cg.fmrp.usp.br/pb/institucional/comissao-de-graduacao/>